

NOTA IMPRENSA

“Qualquer deputado do PSD/Açores na situação de Miguel Costa sairia”, afirma António Almeida

O grupo parlamentar do PSD/Açores regressou à Comissão de Economia, uma decisão justificada com o recuo do seu presidente, Miguel Costa, na intenção de apresentar uma queixa-crime contra os deputados que participaram, em julho, no debate sobre a exoneração do anterior Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Pico (USIP).

“Não queremos nunca que o nosso espaço democrático e parlamentar seja ameaçado pela figura de queixas-crime quando aquilo que se passa no debate político e parlamentar, e naquele caso de uma forma comprovada e evidente, não é razão para uma queixa-crime, como, de resto, acabou por ser reconhecido pelo deputado do PS Miguel Costa, que recuou nessa sua intenção de processar deputados de todos os partidos da oposição”, justificou António Almeida.

O deputado do PSD/Açores, que falava à saída da Comissão de Economia, sublinhou que o grupo parlamentar social-democrata no parlamento açoriano mantém a quebra de confiança política e institucional no presidente da Comissão, já que a sua ingerência político-partidária na gestão da USIP ficou provada no plano político.

“Qualquer deputado do PSD/Açores na circunstância do deputado Miguel Costa teria saído da presidência da Comissão e deixado que este órgão trabalhasse de forma transparente, isenta e distante da perturbação que se verificou de forma comprovada no plenário de julho devido à interferência do deputado do PS junto da USIP”, garantiu.

O grupo parlamentar do PSD/Açores não indicou, por isso, um deputado da sua bancada para secretário da mesa da Comissão de Economia, funções assumidas até julho pelo deputado do PSD/Açores António Pedroso que pediu a sua demissão durante o plenário.

A decisão do grupo parlamentar do PSD/Açores de não indicar um deputado da sua bancada para a mesa da Comissão é anterior à suspensão da participação dos deputados da oposição na Comissão de Economia e foi tomada numa reunião em que estiveram presentes todos os grupos e representações parlamentares da oposição.

O grupo parlamentar do PSD/Açores não faz mais do que ser coerente com a posição que já havia sido tomada e comunicada antes da polémica que levou à suspensão da presença da oposição na Comissão, na medida em que a falta de confiança política e institucional no deputado do PS Miguel Costa mantém-se tal como no início de todo o processo.

António Almeida sublinha que, não obstante manter-se a posição do grupo parlamentar do PSD/Açores em relação à credibilidade de Miguel Costa e a decisão dos deputados do maior partido de oposição de não indicar um deputado para a mesa da Comissão de Economia, o normal funcionamento desta Comissão volta a estar assegurado.

“O que é relevante é que o grupo parlamentar do PSD/Açores regressa à Comissão de Economia pelo respeito pelas instituições, pelas empresas e pelos açorianos que esperam de nós, maior partido da oposição, uma voz ativa na definição das políticas públicas, neste caso nas políticas económicas”, rematou o deputado do PSD/Açores.

Horta, 14 de setembro de 2017

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt